Relatório de atividades ABESUP 2012 – 2014

Apresentamos as atividades desenvolvidas entre os anos de 2012 e 2014 pela Associação Brasileira de Estudos Sociais do Uso de Psicoativos – ABESUP, criada em 10 de maio de 2008 e, desde então, sediada na Universidade do Federal da Bahia – UFBa, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Estrada de São Lázaro, n. 197, Federação, Salvador, Bahia.

**2012**

Em Salvador, nos dias 25 e 26 de outubro de 2012 a ABESUP juntamente com o Centro Brasileiro de Políticas sobre Drogas - Psicotropicus, que conseguiu um financiamento junto ao INPUD – International Network of People Who Use Drugs, com a finalidade de instituir uma LANPUD – Latin American Network of People who Use Drugs, realizou a conferência “O teatro da guerra às drogas está situado na América Latina”, reunindo palestrantes de seis diferentes países. A ABESUP colaborou na organização da parte científica do evento assim como na interlocução com apoiadores nacionais e locais, aproveitando a ocasião para incentivar a formação de uma rede de usuários. No primeiro dia realizaram-se mesas e painéis com denúncias do horror da guerra às drogas com pessoas da Argentina, Uruguai, México, Costa Rica, Colômbia e algumas autoridades locais. No segundo dia ocorreu a Assembleia da LANPUD, com escolha de diretores e delegações deliberativas.

Ainda em 2012, a ABESUP, lançou, em parceria com a Editora da Universidade Federal da Bahia – EDUFBA o livro “Eu venho de longe: Mestre Irineu e seus companheiros”, obra que narra a história de vida de Raimundo Irineu Serra, fundador da religião ayahuasqueira Santo Daime. A publicação se mostrou exitosa e atualmente os exemplares encontram-se esgotados.

02013

Em 2013, a ABESUP colaborou na organização do CID2013, o Congresso Internacional sobre Drogas: Lei, Saúde e Sociedade, ocorrido entre 3 a 5 de maio de 2013, no Museu Nacional da República, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília (DF). O congresso foi composto por conferências científicas e mesas redondas temáticas interdisciplinares. O encontro foi uma iniciativa conjunta da Universidade de Brasília (UnB), Conselho Federal de Psicologia (CFP), Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM), Núcleo de Estudos Interdisciplinares de Psicoativos (NEIP) e da Associação Brasileira de Estudos Sociais do Uso de Psicoativos (ABESUP), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (CAPES) e com o apoio institucional da Coordenação Nacional de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (Ministério da Saúde), da Sociedade Brasileira de Neurociência e Comportamento (SBNEC), do Programa de Atendimento e Orientação a Dependentes (PROAD-Unifesp), do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID-Unifesp), da Associação Brasileira de Ensino em Psicologia (ABEP), da Comissão Brasileira Sobre Drogas e Democracia (CBDB), do International Centre for Science in Drug Policy (ICSDP), do Centro de Investigación y Docencia Económicas del México (CIDE), da Rede Pense Livre e do Movimento Viva Rio.

Neste mesmo ano, também apoiamos a realização do **IV Congresso Internacional da ABRAMD: drogas e políticas públicas: educação, saúde coletiva e direitos humanos, atuando na organização da mesa “Direitos dos Usuários de Drogas e Estado Laico”.** A programação incluiu conferências nacionais e internacionais, mesas redondas, oficinas, cursos e apresentações de trabalhos, oralmente e sob a forma de pôsteres.

Outras ações da ABESUP no ano de 2013 são a intervenção na qualidade de ***AMICUS CURIAE***, nos autos do Recurso Extraordinário - RE 635659 junto ao Supremo Tribunal Federal, com o objetivo de contribuir para análise de (in)constitucionalidade do artigo 28, da Lei 11.343/2006 e a participação no processo seletivo para ocupar uma das vagas destinadas ao controle social junto ao Conselho Estadual sobre Políticas de Drogas da Bahia – CEPAD/BA.

O recurso extraordinário foi interposto pela Defensoria Pública de São Paulo em face de acórdão que, por entender constitucional o artigo 28 da Lei de Drogas, manteve a condenação do acusado pelo crime de porte de drogas para consumo pessoal. A cadeira no CEPAD BA nos foi concedida até o ano de 2015 e atualmente o representante da Associação ocupa o cargo de vice-presidente daquele conselho.

Finalizando as atividades de 2013, lembramos da iniciativa da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República – SDH/PR, com o objetivo de promover um espaço de debate público sobre Direitos Humanos, que organizou o Fórum Mundial de Direitos Humanos – FMDH, em Brasília, no período de 10 a 13 de dezembro de 2013. Nesta ocasião, com o objetivo de discutir as diferentes perspectivas a cerca das políticas sobre drogas hoje no país e abrir o debate sobre novas diretrizes da política sobre drogas a partir das políticas públicas de juventude, a ABESUP colaborou com o Conselho Nacional de Juventude numa das atividades autogestionadas do Fórum Mundial de Direitos Humanos, uma importante Roda de Debate chamada "Autonomia, Cidadania e Direitos Humanos para a Juventude: a re-invenção necessária das políticas sobre drogas”, onde foram apresentadas diferentes opiniões e acúmulos, a partir das experiências de formulação de conhecimento, ativismo político, de gestão de equipamentos e serviços de atenção ao uso abusivo de drogas.

Já em 2014, em Salvador, no dia **11 de abril**, o Grupo Interdisciplinar de Estudos sobre Psicoativos – GIESP, núcleo de pesquisas do Programa de Pós graduação em Antropologia da FFCH/UFBA, em parceria com o Centro de Estudos e Terapia do Abuso de Drogas – CETAD/UFBA, a ABESUP e a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – SENAD realizou o **II Colóquio do GIESP “Psicoativos: usos, tratamentos e punições”, no** auditório Leopoldo Amaral, Faculdade Politécnica da UFBA, Rua. Prof. Aristides Novís, n.º2, Federação.

Nesta ocasião, com o intuito de aprofundar as discussões sobre a temática da cultura das drogas, foram abordadas diferentes facetas da relação entre psicoativos, sociedade e cultura, incluindo suas implicações políticas e de saúde pública, destacando especialmente as implicações da atual política proibicionista no tocante ao enorme número de mortes de jovens negros e pobres.